



PROPOSTA DE SIMPÓSIO TEMÁTICO

Tema: História Antiga e usos do passado: fontes, pesquisas e ensino.

Professores proponentes: Renata Cerqueira Barbosa e Alex Aparecido da Costa

Ementa:

A História Antiga tem afirmado sua importância na desconstrução de narrativas etnocêntricas, que possuem entre seus aspectos a apropriação europeia dos processos históricos ocorridos em torno do Mediterrâneo Antigo. Nesse sentido, discussões atuais em torno de temas como minorias, decolonialidade, representatividade e periferias, implicaram em avanços na História Antiga, na ampliação dos temas, no desenvolvimento de novas metodologias de abordagem, na adesão a novos arcabouços teóricos e no diálogo com a cultura material.

Destacam

se também a inclusão de pesquisas, em uma perspectiva global, da História da África e da Ásia no contexto da Antiguidade, reconhecendo a importância das experiências históricas dessas regiões. O diálogo com o tempo presente tem fomentado discussões sobre relações de poder, fronteiras e identidades, conceitos que fundamentam estudos e explicações tão aderentes à nossa realidade contemporânea. Dessa forma o campo da História Antiga tem produzido reflexões e gerado novos debates e diálogos com as diversas áreas do conhecimento; estimulado diferentes temas e objetos de pesquisa a partir de novas abordagens e perspectivas sobre o mundo antigo.

Objetivos:

Diante desse panorama, este simpósio temático tem como objetivo evidenciar os atuais debates contemporâneos sobre o ensino e a pesquisa relacionados com a História Antiga no âmbito da produção historiográfica nacional; seja para apresentar

os atuais estudos dos pesquisadores da área, seja para revelar os avanços e/ou os desafios, ou ainda para propor novas atualizações e fomentar novas propostas e reflexões para estimular as pesquisas e, por conseguinte, atualizar discussões sobre o ensino em História Antiga desde o nível básico ao superior.

Justificativas:

O Mundo Antigo é marcado por uma integração caracterizada tanto por adesões pacíficas dos povos à impérios e sociedades particulares quanto, muito frequentemente, por conflitos de dominação e resistências em processos de rupturas e continuidades sócio-políticas e culturais. A proposta é destacar e discutir sobre os debates atuais no âmbito da pesquisa e do ensino em História Antiga considerando os processos de formação das identidades, fronteiras, relações de poder e trocas culturais e políticas entre as diversas populações das muitas regiões pertencentes ao contexto da Antiguidade. Dada a intrínseca relação entre presente e passado na escrita da História Antiga, a presente proposta de simpósio emerge a partir das importantes inquietações do tempo presente, diante dos choques de culturas e as desigualdades nas relações internacionais entre as economias centrais e os países periféricos. A introdução destes temas possibilita que os estudos das experiências da Antiguidade sejam relevantes para a produção de novas reflexões, na pesquisa e no ensino da História Antiga, contribuindo para a interpretação de nossa realidade social presente.

Bibliografia:

ABULAFIA, D. *The Great Sea: a human history of Mediterranean*. Oxford: Oxford University Press, 2011.

BERNAL, M. *Atenea Negra: Las raíces afroasiáticas de la civilización clásica*. Barcelona: Crítica, 1993.

BLOCH, M. *Apologia da História, ou, O ofício do historiador*. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

CARRIÉ, J.-M.; ROUSSELLE, A. *L'Empire Romain en mutation: des Sévères à Constantin 192-337*. Paris: Éditions du Seuil, 1999.

FUNARI, P. P. Não há futuro digno sem uma relação crítica com o passado. *Atualidades*. 04 set. 2018. Disponível em:

<https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2018/09/04/comocao-de-docentes-d-a-unicamp-pelo-acervo-perdido>>. Acesso em 07 de jul. 2020.

GUARINELLO, N. L. Ordem, Integração e Fronteiras no Império Romano. Um Ensaio. *Mare Nostrum*, ano 2010, v. 1, p. 113-127.

ROSA, C. B. da, et al. (org.). *A Busca do Antigo*. - Rio de Janeiro: Nau, 2011.